

Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Florestas
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP- 83411-000
Telefone (41) 3675-5600 Fax (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br
sac@cnpf.embrapa.br

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

Louro-Pardo



Embrapa
Florestas

Louro-Pardo

O louro-pardo (*Cordia trichotoma* (Vellozo) Arrabida ex Steudel) é uma árvore caducifólia que pode atingir até 35 m de altura e 100 cm de diâmetro. As folhas são simples, alternas, discoloras.



Hábito de exemplar jovem

Ecologia

Espécie secundária inicial a secundária tardia, com tendência a pioneira. Encontrada na Floresta Ombrófila Mista (formação Montana); Floresta Ombrófila Densa; Floresta Estacional Semidecidual (formação Submontana); Floresta Estacional Decidual (formações Montana e Baixo-Montana); Caatinga arbórea/Mata Seca e mais raramente no Cerradão.

Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de dezembro a agosto e abril a setembro, respectivamente.

Distribuição Geográfica

Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe. É encontrada, também, no nordeste da Argentina, Bolívia e Paraguai.

Reconhecimento da Muda

Folhas verde claras, margem lisa, pilosas e de formato elíptico.

CARVALHO, P.E.R. Louro-pardo: *Cordia trichotoma*. In: -----, Espécies arbóreas brasileiras. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2003. p. 645 - 655.

Muda de regeneração natural - louro-pardo



Frutos maduros



Detalhe pilosidade da folha